

# Detonautas - Carta Ao Futuro

tom: G

Dm  
 Hoje eu acordei com o vento explodindo na minha janela  
Am  
 E tentei sair do quarto num silêncio de capela  
C  
 Só queria ter um tempo pra pensar sem compromisso  
G  
 Nessa sua isenção que é o abrigo dos omissos  
Dm  
 Lá fora os homens seguem se matando  
Am C  
 Uns por dinheiro outros por um pedaço de pão G  
G  
 Afinidades entre a cruz que mata em nome de Deus  
 E a espada que esfaleta o amor na mão dos irmãos

Dm  
 Não me assusta mas me esclarece  
Am  
 Despreza a ciência faz uma prece  
C  
 Esconde a mão manchada do sangue do corpo dos inocentes  
G  
 Cês são Joaquim Silvério dos Reis, nós somos Tiradentes

Dm  
 Ouvi um grito vindo lá do beco escuro  
Am  
 De uma criança sem pai perdida e sem futuro  
C G  
 Seus olhos lacrimejavam o desespero de alguém  
 Que sabe que será abatido, invisível e nada além

Dm  
 Quantas histórias assim ficaram no caminho  
Am  
 Num cemitério de ideias me vi sozinho  
C  
 Se sou canção sem refrão que fica na cabeça  
G  
 Não interessa eu sigo firme e forte, tenho pressa

Dm  
 Amanheceu o novo dia e tudo é sempre igual  
Am  
 Um loop eterno de notícias tristes no jornal  
C G  
 Mentiras e verdades que confundem o cidadão de bem  
 Eu sei quem é quem, eu sei quem é quem

Dm  
 O indiferente não se importa, ele só quer poder  
Am  
 Fará o possível e impossível pra permanecer  
C  
 Como um inseto pestilento em reprodução  
G  
 Fatia o bolo entre a família sem preocupação

Dm  
 E pra encerrar, a minha carta não é um lamento  
Am  
 É um aviso ao futuro de um novo tempo  
C  
 A corte cairá, não sobrará ninguém  
G  
 O tempo ruim vai passar do pai do filho  
Dm  
 Ao Espírito Santo amém

## Acordes

